

**O ÁCARO-DAS-GEMAS-DO-CACAUEIRO, *Aceria reyesi* (NUZZACI, 1973) (ERIOPHYIDAE), EM RONDÔNIA- INFESTAÇÃO EM ÁREAS NATURAIS, CULTIVOS SOMBREADOS E NÃO-SOMBREADOS  
THE COCOA TREE BUD MITE, *Aceria reyesi* (NUZZACI, 1973) (ERIOPHYIDAE), IN RONDONIA - INFESTATION IN NATURAL AREAS, SHADED AND UNSHADED PLANTATIONS**

**Navia, D.<sup>1</sup>; Trevisan, O.<sup>2</sup>; Silva, R.A.M.<sup>1</sup>; Nery, R.S.<sup>1</sup>; Neto, F.A.<sup>2</sup>; Ferragut, F.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF; <sup>2</sup>Estação Experimental Ouro Preto, CEPLAC, Ouro Preto do Oeste, RO; <sup>3</sup>Universidad Politécnica de Valencia, Valencia, Espanha.

A ocorrência do ácaro-das-gemas-do-cacaueiro, *Aceria reyesi* (Nuzzaci, 1973), foi relatada, em 2010, em plantios de cacau da Estação Experimental Ouro Preto (ESTEX-OP) da CEPLAC, em Ouro Preto do Oeste, RO. Os sintomas associados às infestações de *A. reyesi* foram encurtamento de internódios e ramos novos desprovidos de folhas terminais. Os danos observados devido às infestações eram bastante severos, inclusive com a morte de árvores. Desde 2010 estes danos se agravaram, e sua severidade têm sido associada ao nível de sombreamento das árvores. Este trabalho teve como objetivo a avaliação do nível de infestação por *A. reyesi* em cacauzeiros da ESTEX-OP, em três áreas: 1. natural; 2. plantio sombreados; e 3. plantios não sombreado. Para isto, em setembro de 2012, foram aleatoriamente selecionadas 10 árvores de cada uma das áreas. De cada árvore foram coletadas 10 gemas (1º estágio, N-S-L-W) da porção superior da copa. Em laboratório, as 100 gemas de cada área foram dissecadas e os ácaros extraídos através do método de agitação em solução de álcool 70%. A contagem total dos ácaros de cada área foi realizada ao microscópio óptico (4x), utilizando-se lâmina de Peter. De cada tratamento foram montados 100 ácaros em lâminas de microscopia, em meio de Berlese modificado, para determinação de estágio de desenvolvimento e razão sexual. Ao total, da área natural foram coletados 396 ácaros; da área sombreada 1.100 ácaros; e da área não sombreada 1.004 ácaros. A porcentagem de imaturos para a área natural foi de 31%, para a área sombreada foi de 34% e para a área não sombreada foi de 48%. A razão sexual (nF/NF+nM) para as respectivas áreas foi de 0,75; 0,77; e 0,67, respectivamente. O número de ácaros em áreas naturais foi significativamente inferior ao dos plantios, provavelmente devido à manutenção do equilíbrio natural da população nesta área. O número de ácaros coletados na área não sombreada foi próximo ao da área sombreada, apesar de não serem observados sintomas severos de infestação nesta última. Estes resultados preliminares indicam que as árvores da área não sombreada são mais susceptíveis à infestação por *A. reyesi* que as da áreas sombreada.

Palavras-chave: *Theobroma cacao*, ácaro fitófago, Amazônia.

Financiador: CNPq